



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL  
COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA NUCLEAR BRASILEIRO

ATA DE REUNIÃO

**11ª REUNIÃO PLENÁRIA**

**1. DAS INFORMAÇÕES INICIAIS**

EVENTO	TIPO	SETOR EMITENTE	DATA / HORA	LOCAL
11ª Reunião Plenária	ORDINÁRIA	Secretaria-Executiva do CDPNB	27NOV2025 / 15h	Sala 97 do 4º Andar do Palácio do Planalto, Brasília/DF

**2. DO INSTRUMENTO DE CONVOCAÇÃO**

Para o Vice-Presidente da República e Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços:

- Ofício nº 27/2025/CODEN/DCANUC/SAGAE/GSI/PR de 12 de novembro de 2025;

Para os demais Ministérios do CDPNB:

- Ofício-Circular nº 16/2025/CODEN/DCANUC/SAGAE/GSI/PR de 12 de novembro de 2025;

Para os órgãos convidados:

- Ofício-Circular nº 17/2025/CODEN/DCANUC/SAGAE/GSI/PR de 12 de novembro de 2025.

**3. DA PAUTA DA REUNIÃO**

a) Deliberações:

1. Recepção e encerramento dos trabalhos do Grupo Técnico (GT-17) – condução pelo GSI/PR;

2. Aprovação da proposta de Portaria para formalização da Rede de Comunicação Social do Setor Nuclear, em caráter permanente – condução pelo GSI/PR;

*O Grupo Técnico (GT-17), foi aprovado pelo plenário na 10ª Reunião Plenária do CDPNB, por meio da Resolução CDPNB nº 36, de 7 de fevereiro de 2025, com a finalidade de acompanhar e supervisionar as ações do Plano Estratégico de Comunicação Social do Setor Nuclear – PECSN 2025-2028 e propor ato normativo para formalizar a Rede de Comunicação Social do Setor Nuclear, em caráter permanente.*

3. Instituição de novo Grupo Técnico (GT-18) - Propósito: "Elaboração de Termo de Referência para a Política Nacional de Rejeitos Radioativos" – condução pelo MME;

4. Instituição de novo Grupo Técnico (GT-19) - Propósito: "Estudo sobre a infraestrutura nacional para Reatores Nucleares de Potência visando à recepção de Pequenos Reatores Modulares" – condução pelo MME; e

*A proposição dos GT-18 e 19 foi precedida de exposição do MME detalhando as motivações para a criação dos grupos técnicos e os produtos finais esperados.*

5. Instituição de novo Grupo Técnico (GT-20) - Propósito: recepcionar, apreciar e integrar as propostas afetas ao Programa Nuclear Brasileiro, servindo de base para a formulação da Estratégia Nuclear – condução pelo GSI/PR.

*A proposição de instituição do GT-20 será precedida de apresentações:*

*- do MCTI acerca de proposta da CNEN para a elaboração de Programa Nuclear Brasileiro; e*

*- do GSI/PR atinente ao detalhamento da nova estrutura de governança do Comitê (Subcomitê-Executivo do CDPNB) decorrente do novo Decreto que dispõe sobre o CDPNB.*

b) Apresentações:

1. Atualização da matriz de ações/atividades atinentes ao Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental (CENTENA), estabelecida ao término do Grupo Técnico (GT-8) e status da implantação do projeto – condução pelo MCTI e pelo MME.

2. Apresentação da Rede Nacional de Fusão (RNF), criada pela Portaria MCTI nº 9.824, de 29 de julho de 2025 - condução pelo MCTI; e

3. Apresentação da agenda de atividades do CDPNB para o ano de 2026 - condução pelo GSI/PR.

**4. DOS PARTICIPANTES**

ÓRGÃO	NOME	CARGO / FUNÇÃO
Gabinete de Segurança Institucional (GSI)	MARCOS ANTONIO AMARO DOS SANTOS	Ministro (Coordenador)
Gabinete de Segurança Institucional (GSI)	WASHINGTON ROCHA TRIANI	Secretário-Executivo (Coordenador substituto do CDPNB)
Gabinete de Segurança Institucional (GSI)	LINCOLN BERNARDES JUNIOR	Secretário-Executivo Adjunto

Gabinete de Segurança Institucional (GSI)	FRANCISCO ANDRÉ BARROS CONDE	Secretário de Acompanhamento e Gestão de Assuntos Estratégicos (Secretário-Executivo do CDPNB)
Gabinete de Segurança Institucional (GSI)	ALEX AZEVEDO URBANCG	Secretário de Acompanhamento e Gestão de Assuntos Estratégicos nomeado
Gabinete de Segurança Institucional (GSI)	JOSÉ BENONI VALENTE CARNEIRO	Secretário-Adjunto da Secretaria de Acompanhamento e Gestão de Assuntos Estratégicos
Gabinete de Segurança Institucional (GSI)	ALEXANDRE SOUZA DE AGUIAR	Diretor do Departamento de Coordenação de Assuntos Nucleares
Gabinete de Segurança Institucional (GSI)	MARCIO JORGE DOS SANTOS	Coordenador-Geral de Desenvolvimento Nuclear
Casa Civil (CC)	RICARDO BURATINI	Secretário-Adjunto da Secretaria Especial do Programa de Aceleração do Crescimento
Ministério da Defesa (MD) / Marinha do Brasil (MB)	CELSO MIZUTANI KOGA	Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo
Ministério das Relações Exteriores (MRE)	CARLOS MÁRCIO BICALHO COZENDEY	Secretário de Assuntos Multilaterais Políticos
Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)	EDILENE CAMBRAIA SOARES	Secretária de Defesa Agropecuária Substituta
Ministério da Educação (MEC)	MARCUS VINICIUS DAVID	Secretário de Educação Superior
Ministério da Saúde (MS)	FRANCISCO JOSÉ MENDES DUARTE	Tecnologista da Coordenação-Geral de Promoção e Regulação do Complexo Industrial
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)	ADRIANO MACEDO RAMOS	Diretor do Departamento de Desenvolvimento da Indústria de Alta Complexidade Tecnológica
Ministério de Minas e Energia (MME)	DÊNIS DE MOURA SOARES	Subsecretário de Governança, Estratégia e Parcerias
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	SÉRGIO CRUZ	Secretário-Executivo Adjunto
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	ANDRÉ RAMOS SILVA	Coordenador-Geral de Tecnologias Estratégicas
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)	ADALBERTO FELÍCIO MALUF FILHO	Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental
Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)	AUSENTE	AUSENTE

#### ORGÃOS CONVIDADOS

ÓRGÃO	NOME	CARGO / FUNÇÃO
Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)	ELISA DE OLIVEIRA ALVES	Assessora Jurídica
Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)	FRANCISCO RONDINELLI JUNIOR	Presidente
Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN)	ALESSANDRO FACURE NEVES DE SALLES SOARES	Diretor-Presidente
Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN)	AILTON FERNANDO DIAS	Diretor de Instalações Nucleares e Salvaguardas
Empresa Brasileira de Participações em Energia (ENBPar)	MAYARA VIEIRA MOTA	Assessora da Presidência
Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul)	CARLOS ALBERTO MATIAS	Diretor-Técnico

Indústrias Nucleares do Brasil (INB)	SAULO FERNANDO QUINTÃO RIBEIRO	Superintendente de novos negócios e minerais estratégicos associados ao urânio
Marinha do Brasil (MB)	ANDRÉ TEIXEIRA PATROCINIO	Assessor Estado-Maior da Armada (EMA)
Ministério da Defesa (MD)	ALOAR MOACYR DALL'ANTONIA JR.	Presidente Assessor do Programa Nuclear

## 5. DOS ASSUNTOS TRATADOS

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte cinco, às quinze horas, na sala 97, 4º andar do Palácio do Planalto, em Brasília/DF, realizou-se a 11ª Reunião Plenária do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (CDPNB), presidida pelo Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), Marcos Antonio Amaro dos Santos, coordenador do CDPNB, e com o comparecimento dos participantes listados na Seção “Dos Participantes” da presente ata.

A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador do CDPNB que deu boas-vindas aos presentes, ressaltando a relevância histórica do Comitê como instrumento de articulação interministerial e de produção de importantes resultados para o setor nuclear, como a Política Nuclear Brasileira (Decreto nº 9.600/2018), a criação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (Lei nº 14.222/2021), a dinamização da pesquisa e lavra de minérios nucleares (Lei nº 14.514/2022), a flexibilização do monopólio da União na produção de radiofármacos (EC nº 118/2022), além de iniciativas voltadas à agropecuária, saúde e comunicação social. Destacou ainda a proposta de Portaria para formalização da Rede de Comunicação Social do Setor Nuclear como pauta central da reunião. Em seguida, passou a palavra para o Secretário-Executivo do CDPNB, Contra-Almirante Francisco André Barros Conde, Secretário de Acompanhamento e Gestão de Assuntos Estratégicos (SAGAE), que procedeu à **verificação do quórum da reunião**, conforme disposto no art. 5º do Decreto nº 9.828/2019.

Na sequência, procedeu-se à **verificação do quórum de votação da reunião**. A tabela a seguir reflete o controle de votação dos participantes, tendo em vista os requisitos previstos pelo Art. 5º, § 2º, da Resolução CDPNB Nº 21, de 15 de setembro de 2022, que aprova e publica o Regimento Interno do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro.

ORGÃO	REPRESENTANTE	VOTA	CARGO/FUNÇÃO
GSI/PR	Marcos Antonio Amaro dos Santos	<b>SIM</b>	Ministro de Estado Chefe do GSI-PR
CC/PR	Ricardo Buratini	<b>NÃO</b>	Secretário-Adjunto
MD	V Alte (EN) Celso Mizutani Koga	<b>SIM</b>	Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo
MRE	Embaixador Carlos Márcio Bicalho Cozenday	<b>SIM</b>	Secretário de Assuntos Multilaterais Políticos
MEC	Marcus Vinicius David	<b>SIM</b>	Secretário de Educação Superior
MCTI	Sérgio Cruz	<b>SIM</b>	Secretário-Executivo Adjunto
MAPA	Edilene Cambraia Soares	<b>SIM</b>	Secretária de Defesa Agropecuária Substituta
MMA	Adalberto Felício Maluf Filho	<b>SIM</b>	Secretário Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental
MME	Dênis de Moura Soares	<b>SIM</b>	Subsecretário de Governança, Estratégia e Parcerias
MDIC	Adriano Macedo Ramos	<b>NÃO</b>	Diretor do Departamento de Desenvolvimento da Indústria de Alta Complexidade Tecnológica
MS	Francisco José Mendes Duarte	<b>NÃO</b>	Tecnologista da Coordenação-Geral de Promoção e Regulação do Complexo Industrial
MPO	<i>ausente</i>	-	-

**Tabela 1:** Controle de Votação

Após, foi conduzida a apresentação da pauta, conforme a seção “da pauta da reunião” constante desta ata, pelo Contra-Almirante Francisco André Barros Conde. O Sr. Ministro submeteu-a à **aprovação**, sendo esta ratificada pelos membros presentes.

Assim, passou-se a tratar dos itens da pauta, conforme a seguir:

### 1. Recepção e encerramento dos trabalhos do Grupo Técnico (GT-17);

### 2. Aprovação da proposta de Portaria para formalização da Rede de Comunicação Social do Setor Nuclear, em caráter permanente;

O CF Marcio Jorge dos Santos, Coordenador-Geral de Desenvolvimento Nuclear do GSI/PR apresentou os trabalhos realizados no âmbito do GT-17, destacando as atividades institucionais conduzidas em aderência às Ações Estratégicas previstas no Plano Estratégico de Comunicação Social do Setor Nuclear 2025-2028 (PECSSN 2025-2028), ressaltando os detalhes atinentes ao público-alvo e os veículos para cada divulgação.

No que tange a Portaria para formalização da Rede de Comunicação Social do Setor Nuclear em caráter permanente, destacou o cumprimento das etapas previstas no Decreto nº 12.002/2024 para a criação de colegiados. Atualizou o Plenário informando que atualmente o processo se encontra na fase de solicitação de anuência dos membros, tendo sido elaborado Parecer Jurídico pela Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República e de Parecer de Mérito pelo Departamento de Coordenação de Assuntos Nucleares do GSI/PR. Vencida esta fase a Portaria retornará à Casa Civil para autorização e instrução do colegiado, estando, assim, em condições de ser submetida à assinatura. Ressaltou que, uma vez instituída a REDE e aprovado seu regimento interno, será possível cumprir um ciclo permanente de implementação e acompanhamento das ações institucionais, a serem metrificadas por indicadores, de modo a permitir a revisão constante das ações estratégicas e do PECSSN 2025-2028.

O Contra-Almirante André Conde, reforçou a importância da coordenação e capilaridade da comunicação, explicando o propósito da REDE e mencionando o relatório elaborado pelo GT-17, encaminhado, previamente, juntamente com a minuta da Portaria. O Coordenador do CDPNB conduziu a deliberação para a **aprovação do Relatório Final do GT-17, encerrando seus trabalhos, e da proposta de Portaria que formaliza a REDE em caráter permanente, sem objeções registradas**.

Dando sequência, o Contra-Almirante André Conde deu início aos itens 3 e 4, referentes às propostas apresentadas pelo MME.

### 3. Instituição de novo Grupo Técnico (GT-18) - Propósito: "Elaboração de Termo de Referência para a Política Nacional de Rejeitos Radioativos";

O Sr. Ailton Dias, Diretor de Instalações Nucleares e Salvaguardas da ANSN, foi o representante designado pelo MME para detalhar a proposta de criação do Grupo Técnico nº 18 (GT-18), voltado à elaboração de um Termo de Referência para a Política Nacional de Rejeitos Radioativos, destacando lacunas legislativas e estruturais existentes, a necessidade de atualização da lei vigente, a ausência de depósitos finais no país para a disposição de rejeitos radioativos e a importância de mecanismos de financiamento e governança alinhados às práticas internacionais e aos compromissos assumidos pelo Brasil.

Após a apresentação, foram registradas contribuições do MMA, sugerindo a inclusão do Ibama no referido subcolegiado, e do MEC, propondo a participação de acadêmicos vinculados a programas de pós-graduação em energia nuclear. Encerrada a discussão, o Coordenador do CDPNB submeteu à deliberação a minuta da **Resolução do GT-18, aprovada por unanimidade com as inclusões sugeridas, formalizando assim a criação do grupo de trabalho**.

#### **4. Instituição de novo Grupo Técnico (GT-19) - Propósito: “Estudo sobre a infraestrutura nacional para Reatores Nucleares de Potência visando à recepção de Pequenos Reatores Modulares”;**

Designado pelo MME, o Sr. Alessandro Facure, Diretor-Presidente da ANSN, apresentou a proposta de criação do Grupo Técnico nº 19 (GT-19), voltado ao estudo da infraestrutura nacional necessária para a recepção de Pequenos Reatores Modulares (SMRs). Destacou o contexto internacional de retomada do interesse pela energia nuclear, especialmente em função da transição energética, da descarbonização e da crescente demanda mundial impulsionada pela inteligência artificial. Foram mencionadas as vantagens dos SMRs no contexto da geração energética, como segurança intrínseca, potência reduzida e aplicações diversas, incluindo dessalinização e fornecimento de energia em regiões remotas. A proposta de instituição do subcolegiado prevê a análise de requisitos técnicos, regulatórios e operacionais, além da identificação de lacunas na estrutura nacional, capacitação de recursos humanos e mecanismos de financiamento. Ressaltou também a importância de participação de órgãos como Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Marinha do Brasil (MB), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), instituições acadêmicas, ANEEL, Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE) e associações de operadores, visando consolidar uma visão integrada entre governo, reguladores e sociedade.

Durante as discussões, os membros consentiram na inclusão do Ibama, conforme sugerido pelo representante do MMA, como membro do GT-19.

O Sr. Francisco Rondinelli, Presidente da CNEN, destacou a importância da manutenção da expressão “em terra” na resolução, bem como a ampliação do escopo do trabalho para contemplar a inclusão de microrreatores.

O Sr. Adriano Macedo, Diretor do Departamento de Desenvolvimento da Indústria de Alta Complexidade Tecnológica do MDIC, destacou a pertinência da proposta em relação às políticas industriais e energéticas em curso, especialmente no contexto de incentivos para Data Centers e da Nova Indústria Brasil (NIB).

O Sr. Saulo Quintão, Superintendente de Novos Negócios das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), solicitou também a inclusão da INB na lista de integrantes do colegiado, sendo a solicitação acatada pelos membros.

O Contra-Almirante André Conde reforçou que o documento a ser produzido pelo GT terá caráter técnico, abordando desafios e oportunidades relacionados à infraestrutura para SMRs.

Submetida à deliberação pelo Ministro do GSI/PR, a resolução foi aprovada por unanimidade, formalizando a criação do GT-19 com as inclusões dos integrantes propostos, mantendo a expressão “em terra” e incluindo a recepção de microrreatores modulares.

#### **5. Instituição de novo Grupo Técnico (GT-20) - Propósito: recepcionar, apreciar e integrar as propostas afetas ao Programa Nuclear Brasileiro, servindo de base para a formulação da Estratégia Nuclear;**

Na sequência, o Contra-Almirante André Conde destacou a iniciativa da CNEN em propor um plano de trabalho para a construção de uma estratégia nuclear nacional, ressaltando a importância da criação do Subcomitê-Executivo no âmbito do CDPNB para suprir lacunas de governança e assegurar liderança, estratégia e controle sobre os projetos do setor, tendo em vista as diversas políticas setoriais existentes, ou em elaboração/publicação pelas Pastas, como a Estratégia Nacional para a Expansão na Medicina Nuclear, o Plano de Negócios para implantação de irradiadores de alimentos, o Programa Nuclear da Marinha, o PROSUB, o Programa Pró-Urânio da INB, o Plano Decenal de Mapeamento Geológico Básico (PlanGeo) 2025-2034, dentre outros.

Assim, designado pelo MCTI, o Sr. Francisco Rondinelli, Presidente da CNEN, apresentou a proposta de elaboração de um Programa Nuclear Brasileiro (PrNB), estruturado em três fases:

- (i) definição metodológica para elaboração do PrNB, com apoio da Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN/MPO);
- (ii) estabelecimento de elementos estratégicos e agendas de curto, médio e longo prazo; e
- (iii) elaboração e consolidação do programa, envolvendo diversos órgãos e especialistas.

Segundo o proponente, o objetivo é que, até o final de 2026, seja possível apresentar ao CDPNB e posteriormente ao Presidente da República um programa nuclear integrado, construído de forma colaborativa entre ministérios, instituições e entidades ligadas ao setor, garantindo maior sinergia, planejamento estratégico e governança para o desenvolvimento nuclear do país.

Na sequência, o Contra-Almirante André Conde apresentou a experiência do GSI/PR em outros colegiados, destacando a necessidade de padronização das políticas e estratégias, com base em metodologias já utilizadas em áreas como o Comitê Nacional de Fronteiras (CNFron), o Comitê Nacional de Segurança de Infraestruturas Críticas (CNSIC), o Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber).

Ressaltou que o Subcomitê Executivo, em formação, terá papel central na governança nuclear, funcionando de forma semelhante a outros comitês nacionais, e que o GT-20 já representa uma oportunidade de iniciar o debate sobre a estratégia nuclear brasileira. Enfatizou que o plano de trabalho deve contemplar cronograma, participantes e mecanismos de coordenação, além de definir a abrangência do programa nuclear, agregando informações de diversas políticas e iniciativas existentes, para subsidiar a construção de uma estratégia sólida e integrada.

O Coordenador do CDPNB, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, complementou, informando sobre a publicação da Portaria GSI/PR nº 135, de 19/09/2024, que estabelece diretrizes para elaboração de documentos orientadores de políticas públicas no âmbito do GSI, facilitando a aprovação junto à Casa Civil e garantindo maior uniformidade. Destacou que, entre a Política Nuclear Brasileira e o futuro Programa Nuclear, falta ainda o passo intermediário da Estratégia Nuclear, que **deverá ser elaborada e aprovada em prazo de 120 dias, com possibilidade de extensão de até 60 dias**. A estratégia será formalizada por decreto e servirá como documento orientador, com objetivos estratégicos, indicadores e responsabilidades, permitindo posteriormente o desdobramento em ações e planos setoriais. Submetida ao plenário, a proposta de criação de grupo técnico para elaboração da Estratégia Nuclear Brasileira foi aprovada por unanimidade, com a alteração de prazo para 120 dias, prorrogáveis por mais 60.

#### **6. Atualização das atividades atinentes ao Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental (CENTENA), estabelecida ao término do Grupo Técnico (GT-8);**

Encerradas as pautas deliberativas, passou-se a parte expositiva da reunião, iniciando pela apresentação do Sr. Francisco Rondinelli, Presidente da CNEN, a atualização sobre o **Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental (CENTENA)**, responsável por abrigar o futuro repositório de rejeitos de baixa e média atividade. Rondinelli destacou que o projeto não contempla combustíveis irradiados, considerados ativos energéticos passíveis de reprocessamento, e explicou que os rejeitos de baixa e média atividade, como materiais de manutenção das usinas, são embalados e monitorados em depósitos iniciais. Informou que, após dois anos de estudos segundo norma nacional de seleção de locais, foram identificados seis candidatos.

Informou que o projeto já conta com plano de comunicação, levantamento radiométrico e instalação de torre meteorológica, além de apoio técnico da UFMG. O licenciamento ambiental e nuclear será iniciado junto à ANSN e ao Ibama, sendo mantida a previsão de conclusão do repositório até 2030 e início de operação em 2031, garantindo a continuidade do armazenamento dos rejeitos sem necessidade de expansão dos depósitos atuais.

Na sequência, Alessandro Facure, Diretor-Presidente da ANSN, reforçou a preocupação com a capacidade reduzida dos depósitos intermediários da CNEN e da Eletronuclear, alertando para o crescimento contínuo da geração de rejeitos radioativos e a necessidade urgente de acelerar os estudos e documentos de avaliação para evitar um cenário crítico em poucos anos.

Por fim, Dênis de Moura Soares, Subsecretário de Governança, Estratégia e Parcerias do MME, alertou para os riscos de imagem ao vincular financiamentos diretamente à Eletronuclear, em razão das dificuldades financeiras recentes da empresa, recomendando cautela na condução das discussões sobre fontes de recursos.

#### **7. Apresentação da Rede Nacional de Fusão (RNF), criada pela Portaria MCTI nº 9.824, de 29 de julho de 2025;**

Prosseguindo, o Sr. Francisco Rondinelli, Presidente da CNEN, apresentou atualização sobre o tema da fusão nuclear, ressaltando que, apesar dos avanços experimentais, ainda há grandes desafios tecnológicos e muitas décadas até a viabilização de um reator comercial. Informou que o Brasil participa de iniciativas internacionais e que já está em andamento o projeto de construção de um laboratório de fusão nuclear no sítio do RMB, com previsão de conclusão em 3 a 4 anos e recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Destacou também a reativação da **Rede Nacional de Fusão pelo MCTI**, por meio da Portaria nº 9.284, envolvendo universidades e institutos, além de parcerias internacionais em negociação, como com o laboratório de fusão da China.

A CNEN presidirá o comitê técnico-científico da rede, que deverá integrar pesquisadores e captar recursos para projetos específicos, fortalecendo a formação de especialistas e garantindo que o Brasil acompanhe o desenvolvimento global na área de fusão nuclear.

#### **8. Apresentação da agenda de atividades do CDPNB para o ano de 2026;**

Na etapa final da reunião, o Contra-Almirante André Conde apresentou a proposta de **planejamento da agenda para o ano de 2026**, prevendo reuniões do(a):

- Rede de Comunicação Social do Setor Nuclear: 04/03/2026, 02/06/2026, 30/09/2026 e 02/12/2026.
- Subcomitê-Executivo (SE-CDPNB): 25/03/2026 e 17/06/2026.
- Plenária do CDPNB: 09/09/2026.

O Sr. Francisco Rondinelli sugeriu compatibilizar o cronograma às reuniões do GT-20, solicitando que estas já iniciassem em janeiro, de modo a acelerar os trabalhos.

O Contra-Almirante André Conde reforçou a necessidade de celeridade nas indicações de representantes para dar início imediato às atividades. O Sr. Francisco Rondinelli manifestou otimismo quanto à realização de uma reunião adicional do CDPNB, no final do ano de 2026, para apresentação de resultados consolidados.

O Coordenador do CDPNB, Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), destacou que, conforme alteração recente do decreto, o CDPNB passará a ter apenas uma reunião ordinária anual, com possibilidade de convocação de reuniões extraordinárias, ficando a proposta de agenda apresentada como referência para deliberação futura.

#### **6. MATÉRIAS SUJEITAS À DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO**

Item	MATÉRIA	DELIBERAÇÃO
I	<u>Repcionar</u> e <u>encerrar</u> os trabalhos do Grupo Técnico (GT-17) instituído pela Resolução CDPNB nº 36, de 7 de fevereiro de 2025.	O Comitê resolveu, por unanimidade, recepcionar e encerrar os trabalhos do GT-17. O Comitê resolveu, por unanimidade, aprovar a proposta de Portaria para a formalização da rede de comunicação social do setor nuclear, em caráter permanente.
II	<u>Aprovar</u> a proposta de Portaria para formalização da Rede de Comunicação Social do Setor Nuclear, em caráter permanente.	O Comitê resolveu, por unanimidade, aprovar a proposta de Portaria para a formalização da rede de comunicação social do setor nuclear, em caráter permanente.
III	<u>Aprovar</u> a criação de Grupo Técnico (GT-18) com o propósito de elaborar Termo de Referência para subsidiar a formulação de uma política nacional de rejeitos radioativos.	O Comitê resolveu, por unanimidade, aprovar a criação do Grupo Técnico, com a inclusão, como participantes, do Ibama e do Ministério da Educação.
IV	<u>Aprovar</u> a criação de Grupo Técnico (GT-19) com o propósito de estudar a infraestrutura nacional para reatores nucleares de potência, visando à recepção de Pequenos Reatores Modulares em terra.	O Comitê resolveu, por unanimidade, aprovar a criação do Grupo Técnico, com a inclusão, como participantes, do Ibama e da INB, mantendo a expressão "em terra" e incluindo a recepção de microrreatores modulares.
V	<u>Aprovar</u> a criação de Grupo Técnico (GT-20) com o propósito de recepcionar, apreciar e integrar as propostas afetas ao Programa Nuclear Brasileiro, servindo de base para a formulação da Estratégia Nuclear.	O Comitê resolveu, por unanimidade, aprovar a criação de um Grupo Técnico com o propósito recepcionar, apreciar e integrar as iniciativas afetas ao Programa Nuclear Brasileiro, para a formulação de proposta de decreto para a Estratégia Nuclear, com o prazo de 120 dias com possibilidade de extensão de 60 dias, para apresentação de uma minuta de decreto

## 7. DAS PRÓXIMAS REUNIÕES

**1ª Reunião Subcomitê Executivo do CDPNB:** 25 de março de 2026.

**2ª Reunião Subcomitê Executivo do CDPNB:** 17 de junho de 2026.

**12ª Reunião Plenária do CDPNB:** 9 de setembro de 2026.

## 8. ENCERRAMENTO

Encerrando a reunião, registrou-se a despedida do Contra-Almirante André Conde de suas funções como Secretário Executivo do CDPNB, com agradecimentos pela contribuição prestada ao longo de dois anos e pela integração promovida entre os diversos atores do setor nuclear. Foi apresentada a transição para o novo Secretário, Almirante Urbancg, que assumirá a condução dos trabalhos com o compromisso de avançar na elaboração da Estratégia Nuclear em 2026.

O Embaixador Carlos Márcio Bicalho Cozendey, Secretário de Assuntos Multilaterais Políticos do MRE, registrou que o MRE realizou reunião do comitê bilateral com a Argentina sobre política nuclear, destacou a relevância da cooperação bilateral com aquele país na área nuclear, consolidada há quatro décadas como política de Estado.

O Coordenador do CDPNB reforçou a importância da integração e da cooperação para o fortalecimento da governança nuclear, mencionando os desafios históricos como a conclusão de Angra 3 e a crescente demanda energética nacional.

Por fim, após consultar todos os presentes e nada mais havendo a relatar, às 17 horas e 40 minutos, o Coordenador do CDPNB, Ministro de Estado Chefe do GSI/PR, Marcos Antonio Amaro dos Santos, deu por encerrada a 11ª Reunião Plenária do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (CDPNB).

## 9. ASSINATURAS

Brasília/DF, na data da assinatura eletrônica.

Contra-Almirante ALEX URBANCG  
Secretário-Executivo do CDPNB

MARCOS ANTONIO AMARO DOS SANTOS  
Coordenador do CDPNB



Documento assinado eletronicamente por Alex Azevedo Urbancg, Secretário(a), em 08/01/2026, às 17:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Marcos Antonio Amaro dos Santos, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em 09/01/2026, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador 7195653 e o código CRC F95EF729 no site:  
[https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)